

Agenda de líder latino

MONTEVIDÉU — A festa era do novo presidente uruguaio, Julio Sanguinetti, mas quem roubou a cena em Montevideu foi o presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso. Sem nenhum preparativo formal, Cardoso acabou com pompas de líder continental ao ser requisitado para compromissos que incluíram audiências, na embaixada do Brasil, com três presidentes da América do Sul (Peru, Colômbia e Bolívia) e o presidente do Parlamento da Espanha, Félix Pons Irazábal, além de um encontro, na noite anterior, com o próprio presidente eleito do país.

O encontro com o presidente do Peru, Alberto Fujimori, era esperado com muita expectativa porque havia a possibilidade, ainda que remota, de um encontro conjunto com o presidente do Equador, Sixto Durán-Ballén. O presidente equatoriano não apareceu, mas Cardoso e Fujimori conversaram mais de 40 minutos, quando o presidente peruano teve

a oportunidade de agradecer o esforço pessoal do brasileiro para resolver o conflito de fronteiras com o Equador.

Com o presidente da Colômbia, Ernesto Samper, Fernando Henrique falou sobre a possibilidade de os dois países fecharem um acordo para intercâmbio de matrizes energéticas. Presidentes de dois dos maiores produtores de café do mundo, Samper e Fernando Henrique disseram estar satisfeitos com a recente subida de preço do produto nas bolsas internacionais. No final da conversa, Cardoso anunciou que, convidado por Ernesto Samper, visitará a Colômbia em julho.

A construção do gasoduto ligando Santa Cruz de La Sierra ao Sul do Brasil foi o tema principal das conversas que o presidente da Bolívia, Gonzalo Sánchez de Lozada, teve com Fernando Henrique Cardoso. O presidente brasileiro também foi convidado a visitar a Bolívia, o que deverá acontecer no fim de maio. (L.F.)